

O ensino de Química a partir do diálogo na construção de jogos didáticos e a saúde indígena Guarani e Kaiowá

¹ Tayane (G), ² Diane Cristina Araújo Domingos (PQ) *, ³ Elaine da Silva Ladeia (PQ), ⁴ Eliel Benites (PQ)

*dianedomingos@ufgd.edu.br

¹ UFGD/ Curso de Licenciatura Indígena, PIBID-DIVERSIDADE. ^{2,3,4} Licenciatura Indígena UFGD/FAIND, Rodovia Dourados/Itahum, Km 12.

Palavras-Chave: *jogo didático, diálogo, saúde indígena.*

Introdução

O PIBID Diversidade -Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência valoriza a aprendizagem dos povos indígenas e apropriação de conhecimentos a partir dos saberes tradicionais. A metodologia utilizada na área de Ciência da Natureza e Matemática na escola indígena foi a construção do jogo didático (trilha) a partir do diálogo (SOARES, M.H.F.B. 2008). Os pididianos promoveram o diálogo no Tempo Comunidade nas escolas indígenas com mestres tradicionais (rezadores, mulheres, professores liderança e outros conhecedores) relacionando o *Tekoha* (território tradicional) e a *tesãi* (saúde). Dessa forma, a classificação das plantas medicinais dos guarani e kaiowá constituiu uma importante discussão. Exemplo: *pohã guasu* (plantas medicinais mais importante), *pohã ka'aguy* (plantas medicinais que se encontram nas matas altas), *pohã ro'ysã* (plantas medicinais que se encontram nas áreas alagadas), *mba'e kyra* (remédio que são processados a partir da gordura animal). O diálogo estabeleceu critérios de como trabalhar no *Tekoha* (território tradicional) as doenças causadas por micro-organismos (bactérias, fungos e vírus) *mba'asy jára* respeitando e dialogando com os saberes tradicionais.

Resultados e Discussão

Como o curso é ofertado na modalidade da alternância, as problemáticas do Aterro Sanitário, Aterro Controlado, Incineração e a Compostagem

(SANTOS, 2005) foram abordadas no Tempo Universidade na disciplina de Química Ambiental I. O intuito era trabalhar a química compreendendo a reciclagem e sua relação com a saúde indígena.

Conclusões

Foi possível concluir que a estratégia de construir um jogo didático, abordando conteúdos específicos da química, resgatou um processo dialógico (FREIRE, 1987) que relacionou o *Tekoha* (território tradicional) com doenças causadas por microorganismos (bactérias, fungos e vírus) *mba'asy jára* que possuem uma estreita relação com o descarte de lixo. Mediante tais discussões oportunizou um diálogo mais amplo de como a reciclagem pode intervir nessa problemática de maneira positiva. Constatou-se que a saúde indígena se produz através da sua relação com a natureza.

Agradecimentos

À Capes pelo incentivo financeiro ao Pibid Diversidade.

Soares, M.H.F.B. (2008). Jogos e atividades lúdicas no ensino de química: teoria, métodos e aplicações. Em: Departamento de química da UFPR (Org), Anais, XIV Encontro Nacional de Ensino de Química, Retirado em 02/05/2009, no World Wide Web: www.quimica.fpr.br/eduquim/eneq2008/resumos/R0309-1.pdf.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos (coord.), Química & Sociedade, vol. único, São Paulo: Nova Geração, 2005.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 14ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.